

# História Diversa

Danila Barbosa de Castilho  
(Organizadora)

 **Atena**  
Editora

Ano 2019

Danila Barbosa de Castilho

(Organizadora)

# História Diversa

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Lorena Prestes

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

H673 História diversa [recurso eletrônico] / Organizadora Danila Barbosa de Castilho. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-054-4

DOI 10.22533/at.ed.544192201

1. História – Estudo e ensino. 2. História – Filosofia. I. Castilho, Danila Barbosa de.

CDD 900.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A história preocupa-se com o estudo do homem no tempo. O tempo é compreendido como algo complexo, não linear e os documentos produzidos no passado são vestígios que podem ser interpretados sob diferentes perspectivas.

O conhecimento histórico é construído num processo constante de reflexão com os autores, as fontes e as relações sociais. Essa construção torna-se uma tarefa atenta aos contextos e com rigor quando o pesquisador problematiza suas fontes.

Neste processo de construção o passado é lido a partir do presente utilizando fontes – que podem ser escritas, orais, fotográficas, entre outras – e em diálogo com outras ciências como a filosofia, a sociologia, a teologia, a antropologia e etc.

Essa diversidade de fontes, temas e diálogos estão presentes nos textos apresentados nesta coletânea. Diferente das ciências exatas a história está sempre em busca dos porquês.

Ao encontrar uma possível resposta o historiador pode modificar análises feitas anteriormente e provocar novas investigações sob outros pontos de vista. Assim espera-se que esta obra possa, além de divulgar textos recentes, estimular novas pesquisas.

Boa leitura!

Danila Barbosa de Castilho

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>8</b>
AS LINGUAGENS DE LIDERANÇA EVANGÉLICA NA COMUNIDADE GÓLGOTA DE CURITIBA/PR NA CONTEMPORANEIDADE	
Maralice Maschio	
DOI 10.22533/at.ed.5441922011	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>20</b>
SINCRETISMO RELIGIOSO NO BRASIL (COLONIAL): UMA PERSPECTIVA DE ANÁLISE ATRAVÉS DA OBRA <i>CASA GRANDE &amp; SENZALA</i>	
Lidiana Gonçalves Godoy Zanati Ricardo Oliveira da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.5441922012	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>27</b>
<i>PONTIFEX MAXIMUS</i> E MONARQUIA INGLESA: BIPOLARIZAÇÃO E DISPUTA DE PODERES NA ERA ELISABETANA	
Giovana Eloá Mantovani Mulza	
DOI 10.22533/at.ed.5441922013	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>43</b>
SEM QUERER, QUERENDO: CATOLICISMO E POLÍTICA NA AUTOBIOGRAFIA DE ROBERTO GÓMEZ BOLAÑOS	
Priscila de Andrade Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.5441922014	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>55</b>
A AÇÃO POPULAR MARXISTA-LENINISTA E A PRODUÇÃO DE REVOLUCIONÁRIOS NA DÉCADA DE 1960	
Olívia Candeia Lima Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.5441922015	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>67</b>
A CONSTITUIÇÃO OUTORGADA BRASILEIRA DE 1824	
William Geovane Carlos	
DOI 10.22533/at.ed.5441922016	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>75</b>
A OCUPAÇÃO AMERICANA E A CONSTITUIÇÃO JAPONESA NO PÓS-GUERRA	
Douglas Pastrello	
DOI 10.22533/at.ed.5441922017	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>86</b>
BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE AS QUESTÕES COTIDIANAS DE VIDA E DE TRABALHO NO VARGUISMO E NO PERONISMO	
Mayra Coan Lago	
DOI 10.22533/at.ed.5441922018	

<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>102</b>
COM POUCOS TIJOLOS E MUITOS VOTOS: O CONJUNTO HABITACIONAL ITARARÉ E AS ELEIÇÕES DE 1978 (TERESINA-PI)	
<a href="#">Marcelo de Sousa Neto</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5441922019</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>119</b>
FONTES ORAIS & HISTÓRIA POLÍTICA E OS ESTUDOS DE HISTÓRIA LOCAL E REGIONAL	
<a href="#">Pere Petit</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54419220110</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>128</b>
O EXÍLIO COMO PRÁTICA DO TERRORISMO DE ESTADO (TDE): O CASO DE UM GRUPO DE GAÚCHOS EXILADOS NO CHILE (1970 -1973)	
<a href="#">Cristiane Medianeira Ávila Dias</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54419220111</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>141</b>
CONHECENDO AS COMUNIDADES, FORTALECENDO SABERES	
<a href="#">Márcia Regina Bierhals</a>	
<a href="#">Nóris Beatriz Costa Ney</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54419220112</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>149</b>
EDUCAÇÃO DO CAMPO E AS CIÊNCIAS HUMANAS: A EXPERIÊNCIA DA ESCOLA POPULAR NA FAZENDA LARANJAL EM ITAPURANGA	
<a href="#">Valtuir Moreira da Silva</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54419220113</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>161</b>
O ESTAGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
<a href="#">Cristina Aparecida de Carvalho</a>	
<a href="#">Michelle Castro Lima</a>	
<a href="#">Marco Antônio Franco do Amaral</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54419220114</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>175</b>
O LÚDICO NO ENSINO DE ÁFRICA E DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: VALORIZAÇÃO DE NOSSAS RAÍZES	
<a href="#">Vanessa Cristina Meneses Fernandes</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54419220115</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>182</b>
UMA EXPERIÊNCIA COM A HISTÓRIA ORAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA À LUZ DO LETRAMENTO	
<a href="#">Augusto José Savedra Lima</a>	
<a href="#">Nilton Paulo Ponciano</a>	
<a href="#">Marta de Faria e Cunha Monteiro</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54419220116</b>	

<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>190</b>
MULHERES <i>QUEER</i> : CONSTRUÇÃO DAS IDENTIDADES DE MULHERES DJS	
Edson Sucena Junior	
DOI 10.22533/at.ed.54419220117	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>202</b>
“LAÇOS DE PAPEL”: AS RELAÇÕES DE AMIZADE, CONFIANÇA E RESSENTIMENTO ESTABELECIDAS ATRAVÉS DA ESCRITA DE CARTAS DA BARONESA AMÉLIA PARA SUA FILHA AMÉLIA ENTRE OS ANOS DE 1885 A 1917 NA CIDADE DE PELOTAS/RS	
Talita Gonçalves Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.54419220118	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>213</b>
A MULHER, TAL QUAL O PANTANAL SOBREPÕE AOS SEUS LIMITES - MIRELE GELLER, LIMITES ROMPIDOS	
Juliana Cristina Ribeiro da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.54419220119	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>229</b>
A RELAÇÃO GÊNERO-RAÇA EM <i>MARU</i> DE BESSIE HEAD	
Valdirene Baminger Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.54419220120	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>241</b>
AGREMIÇÕES NEGRAS: CACUMBIS, RANCHOS, CORDÕES, BLOCOS CARNAVALESCOS E ESCOLAS DE SAMBA (FLORIANÓPOLIS, 1920-1955)	
Karla Leandro Rascke	
DOI 10.22533/at.ed.54419220121	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>256</b>
ENTRE O RELATO E A ESCRITA: ORALIDADE E TEXTUALIDADE EM O. G. REGO DE CARVALHO	
Pedro Pio Fontineles Filho	
DOI 10.22533/at.ed.54419220122	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>268</b>

## CONHECENDO AS COMUNIDADES, FORTALECENDO SABERES

### Márcia Regina Bierhals

Supervisora da E.M.E.F. Francisco Frömming  
São Lourenço do Sul – Rio Grande do Sul

### Nóris Beatriz Costa Ney

Gestora da E.M.E.F. Francisco Frömming  
São Lourenço do Sul – Rio Grande do Sul

**RESUMO:** O Projeto valorizando as localidades, fortalecendo saberes foi desenvolvido na E.M.E.F. Francisco Frömming, localizada no 4º Distrito da Cidade de São Lourenço do Sul, na localidade de Harmonia, onde atualmente atende 328 alunos da Educação Infantil – Pré Escola ao 9º Ano do Ensino Fundamental, nos turnos matutino e vespertino, na sua maioria, descendentes pomeranos. O referido projeto surgiu de a necessidade dos professores conhecerem as localidades e a realidade em que os alunos estão inseridos, pois se percebeu o distanciamento da prática da sala de aula do professor para a realidade contextual do cotidiano dos alunos. O projeto proporcionou a todos envolvidos a construção do conhecimento levando em consideração as finalidades da educação na busca de novas aprendizagens. Valorizando a história das localidades que integram a comunidade escolar, fortalecendo a aproximação e integração com as mesmas.

**Metodologia:** observações, entrevistas, pesquisas, comentários, registros escritos e

fotográficos, pesquisa de campo, maquetes, visitas às localidades, evidenciando, assim, os lugares mais significativos. **Resultados:** explanação dos resultados das pesquisas para a Comunidade Escolar, através de um Seminário e edição do livro: “Conhecendo as Comunidades, Fortalecendo Saberes”. **Conclusão:** O desenvolvimento do projeto fortaleceu a valorização das potencialidades e da cultura da comunidade rural e dos povos tradicionais, motivando os alunos a terem um olhar crítico e transformador sobre o meio onde encontram-se inseridos, os tornando sujeitos reflexivos e construtores de saberes. Valorizando, assim, seus educadores como mediadores do processo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pesquisa; Construção de saberes; Pomeranos; Cultura local.

**ABSTRACT:** : The Project valuing the localities, strengthening knowledge was developed in E.M.E.F. Francisco Frömming, located in the 4th District of the City of São Lourenço do Sul, in the town of Harmonia, where he currently attends 328 students from Pre-School Education to the 9th Year of Elementary School, in the morning and afternoon shifts, mostly Pomeranian descendants. The mentioned project arose from the need of the teachers to know the localities and the reality in which the students are inserted, because they perceived

the distance from the practice of the classroom of the teacher to the contextual reality of the daily life of the students. The project provided all involved the construction of knowledge taking into account the purposes of education in the search for new learning. Valuing the history of the localities that integrate the school community, strengthening the approximation and integration with them. **Methodology:** observations, interviews, surveys, comments, written and photographic records, field research, models, visits to localities, thus highlighting the most significant places. **Results:** explanation of the research results for the School Community, through a Seminar and edition of the book: “Knowing Communities, Strengthening Knowledge”. **Conclusion:** The development of the project strengthened the valorization of the potentialities and culture of the rural community and the traditional peoples, motivating the students to have a critical and transformative look on the environment where they are inserted, making them reflective subjects and constructors of knowledge. Valuing their educators as mediators of the process.

**KEYWORDS:** Research; Construction of knowledge; Pomeranians; Local culture.

## 1 | INTRODUÇÃO

Segundo o Minidicionário Escolar Língua Portuguesa, a palavra *cultura* significa: (...) sistema de atitudes e modos de agir, costumes e instituições de um povo; adiantamento, civilização. Assim, ao falarmos sobre cultura, devemos ter um olhar investigatório sobre nosso cotidiano, nossa forma de viver, nossos costumes, a fim de conhecer a minha cultura e a cultura do outro, a partir do momento que a conhecemos e damos significado, resulta na nossa trajetória de vida.

*Quem não vive as próprias raízes não tem sentido de vida. O futuro nasce do passado, que não deve ser cultuado como mera recordação e sim ser usado para o crescimento no presente, em direção ao futuro. Nós não precisamos ser conservadores, nem devemos estar presos ao passado. Mas precisamos ser legítimos e só as raízes nos dão legitimidade. (PEDROSO, 1999, pág.9).*

Essa citação de Pedrosa (1999) nos leva a refletir sobre a importância de conhecermos e cultivarmos nossas raízes para a construção da nossa identidade e para nos sentirmos pertencentes a uma cultura legítima que nos dá o norte para uma vida significativa. Thum diz que, “A nossa memória, o nosso modo de vida, a nossa ancestralidade e nossos rituais são referenciais de vida que orientam nosso caminho no mundo”. Assim, o homem é um ser cultural e fazedor de cultura, ou seja, é o produto da mesma, socialmente e historicamente formado, que contribui na construção de seus hábitos, atitudes, suas referências, seu comportamento, sua visão de mundo.

Quando falamos em cultura devemos considerar a complexidade sobre o que é cultura, buscando compreender seu significado, sua diversidade, sua riqueza de significados que formam a teia de regras, valores, costumes, tradições que balizam o comportamento humano na sociedade.

De forma simples e particular, a cultura pode ser compreendida pela maneira de

nos relacionarmos na família, com os vizinhos, parentes, com o outro, resultando no modo e como cada sociedade ou grupo se organiza.

A história fala da vida das pessoas, lembranças e memórias dos sujeitos que dela fizeram parte. Não consegue trazer de volta o passado e muitos fatos se perdem nesse percurso entre passado e presente. Muitas memórias foram esquecidas e até mesmo apagadas, silenciadas,... Assim, se faz necessário uma pesquisa que fale das memórias e vivências construídas no cotidiano de nossos antepassados.

Com o presente trabalho pretendemos relatar a pesquisa realizada por alunos de uma Escola da zona rural do município de São Lourenço do Sul (RS), localizada no 4º distrito, Harmonia, que tem em sua proposta pedagógica o reconhecimento e valorização da cultura local como uma das metodologias de ensino.

De acordo com Cortella:

*O conhecimento é uma construção cultural (portanto social e histórica) e a Escola (como veículo que o transporta) tem um comprometimento político de caráter conservador e inovador que se expressa também no modo como esse conhecimento é compreendido, selecionado, transmitido e recriado. (CORTELLA, 2008, pág. 17)*

Nesse contexto, a escola desempenha uma função essencial, do ponto de vista epistemológico e político, de proporcionar e subsidiar um fazer pedagógico que oportunize a construção do conhecimento através da pesquisa, análise, coleta de dados, troca de conhecimentos, buscando formar sujeitos ativos, reflexivos, produtores de cultura.

Para Pádua:

*Tomada num sentido amplo, pesquisa é toda atividade voltada para a solução de problemas; como atividade de busca, indagação, investigação, inquirição da realidade, é a atividade que vai nos permitir, no âmbito da ciência, elaborar um conhecimento, ou um conjunto de conhecimentos, que nos auxilie na compreensão desta realidade e nos oriente em nossas ações (PÁDUA, 1996, p. 29).*

Neste contexto, a pesquisa aguça a curiosidade dos educandos, os levando a buscar mais informações e dados para construir novos conhecimentos, elaborando e reelaborando conceitos sobre a temática pesquisada, consolidando uma aprendizagem significativa.

Nitikiuk nos diz que:

*(...) a história local se vista como eixo curricular demonstra ser o local de construção e espaço identitário e facilitador de relações solidárias num mundo planetário e global. Propicia olhar o ontem com os valores de hoje e facilita tornar mais significativos os conteúdos universalmente postos como saberes escolares. Se a história local for vista como estratégia pedagógica propiciará melhor inserção na comunidade criando historicidades e localizando professores e alunos dentro da História. Esta postura valoriza o processo de lutas e conquistas sociais dos grupos de referência dos educando e comunidade, além de fazer perceber a existência de diferentes visões sobre os acontecimentos cotidianos e fazer diversas leituras de mundo. (NIKITIUK, 2004, p. 161-162).*

O trabalho relatado surgiu a partir da curiosidade dos educadores em conhecer a realidade dos alunos de nossa escola: onde residem, a distância que percorrem

diariamente, qual linha de transporte utilizada, a localidade em que estão inseridos. Para isso, a Equipe Gestora e Coordenação Pedagógica, proporcionaram um dia de passeio, em comemoração ao Dia do Professor, onde estes percorreram as linhas dos transportes utilizados pelos alunos, perceberam através deste, um pouco da realidade e do cotidiano de nossos alunos, suas dificuldades, o tempo gasto com a viagem, o desgaste do ir e vir e também, analisaram a arquitetura das residências. Assim, a compreensão de vários aspectos do educando foi sendo entendida e valorizada, não havendo dúvidas que é função da escola oportunizar esse conhecimento e aproximação.

A partir desse momento, alunos e educadores foram desafiados a desenvolver um projeto de pesquisa, reconhecendo aspectos da cultura local através da história dos seus antepassados, salientando os costumes, hábitos, modo de vida, cotidiano e arquitetura das residências.

Desafio aceito por todos os envolvidos se estruturou o projeto: “Valorizando as localidades, fortalecendo saberes”, tendo como seu maior objetivo valorizar os saberes das localidades que integram a comunidade escolar e fortalecer a aproximação e integração com as mesmas.

## 2 | METODOLOGIA

A escola tem entre suas propostas, promover ações que valorizem as origens dos educandos, utilizando como uma das metodologias de ensino, o reconhecimento cultural.

O projeto foi desenvolvido com base em pesquisas de campo e bibliográfica, para assim, conhecer melhor os aspectos sociais, culturais, econômicos, históricos, ambientais e relevantes das localidades. Através de leituras, pesquisas, leitura de paisagem e compreensão dos diversos aspectos que interferem no desenvolvimento das localidades, o projeto se torna interdisciplinar com atividades desenvolvidas no currículo.

O referido trabalho foi desenvolvido durante o ano de 2014, com encontros mensais para organização, troca de informações, conversas sobre o que iriam pesquisar e quem entrevistar. Cada um dos sete grupos teve liberdade de escolher sobre o que seria abordado na sua localidade. Nossa escola está inserida na zona rural, e são sete as localidades que integram nosso corpo discente: Harmonia, Taquaral, Picada das Antas, Sesmaria, Fortaleza, Santana/Caipira e Bom Jesus.

Os alunos se reuniram de acordo com a localidade onde moram, e cada quatro professores foram responsáveis por mediar o trabalho de cada grupo. Os educadores que residem na zona rural ficaram no grupo da sua localidade.

O trabalho de pesquisa realizado foi riquíssimo, oportunizando aos alunos situações em que estes fossem protagonistas, atuando de maneira crítica e construtiva na localidade onde vivem, os levando a se inserirem como pesquisadores do projeto,

trazendo informações de sua localidade para escola oportunizando a troca de saberes e a construção de novos, onde o educador foi o mediador neste processo.

Os diversos trabalhos de pesquisa envolveram alunos, suas famílias e comunidade em geral, tendo desafios de tarefas como: observações, entrevistas, pesquisas, comentários, registros escritos e fotográficos, pesquisa de campo, maquetes, visitas às localidades, evidenciando os lugares mais significativos, entre outros.

Sentimos o envolvimento de todos e suas curiosidades aguçadas, onde cada aluno e educador contribuíram com o seu melhor. Trazendo fotografias, relatando suas informações, falando sobre o envolvimento da família na pesquisa e narrando a felicidade dos moradores mais antigos de cada localidade, em fornecer informações preciosas sobre sua história de vida e de se sentirem valorizados em contribuir para o trabalho de pesquisa da escola, vindo ao encontro das palavras de Paulo Freire que afirma: “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino” (2001, p. 32)

As famílias dos alunos de nossa escola em sua maioria descendentes de alemães e pomeranos, por isso a pesquisa valorizou e evidenciou a cultura desses povos em diversos pontos do projeto.

A proposta do Projeto “Valorizando as localidades, fortalecendo saberes” surgiu para valorizar e conhecer a cultura das localidades, mostrando sua história, suas características e pontos relevantes para a comunidade. Através do presente projeto se constatou que as famílias mantêm viva características culturais que são passadas de geração em geração, como as festas de casamento, festa religiosas, danças, comidas, religião, que ajudam a manter a identidade da localidade, porém se percebeu que a modernidade está chegando à zona rural e alguns fatores estão influenciando as famílias a cultura. Assim, é de extrema importância se fazer o registro dos dados coletados para que as tradições, costumes e história de vida de nossos antepassados não se percam na poeira do tempo.

Ainda hoje na escola, se recebe alunos na Pré Escola e Primeiro Ano do Ensino Fundamental, que falam somente a língua pomerana, no entanto, entendem o português, mostrando o quanto a cultura pomerana faz parte da realidade cotidiana dos alunos e suas famílias.

Bauman diz que comunidade é uma palavra que transmite uma sensação boa e é bom pertencer e estar em comunidade. Associamos a ela imagens de um lugar aconchegante, onde podemos nos refugiar das ameaças e de um mundo no qual gostaríamos de viver. (2003, pag. 7).

### **3 | RESULTADOS**

A partir dessas atividades, cada grupo de trabalho teve liberdade para estruturar seus registros e informações para serem apresentadas no ponto culminante do projeto: “O Seminário”. Cada grupo apresentou a comunidade e convidamos o resultado das pesquisas sobre suas comunidades. Foi um trabalho de pesquisa intenso, envolvente

e que resultou no ano seguinte, por incentivo do professor Carmo Thum, o lançamento do livro: “Conhecendo as Comunidades, Fortalecendo Saberes”, proporcionando a todos envolvidos, o sentimento de “pesquisadores e escritores”. Escritores da sua história, da sua cultura, do seu modo de vida, sistematizado através do livro supracitado, perpetuando e mantendo viva a memória das localidades pesquisadas e enriquecendo o acervo bibliotecário da escola.

Na obra, de forma simples, consta o detalhamento sobre o número de moradores e residências, as comunidades religiosas e seus pastores, escolas multiseriadas com o número de alunos e professores, como era realizado o atendimento à saúde no passado e atualmente, dados sobre o Museu Hartmeister, casas de comércio, atividades econômicas, famílias que colonizaram o município de São Lourenço do Sul, primeiro time de futebol da localidade de Fortaleza, língua predominante falada na família, salões de bailes, Igrejas Luteranas e Católicas, cemitérios, pontos turísticos, Projeto CEAMA (construído com o auxílio da ONG alemã Verein Waldorf), curiosidades e fatos marcantes, arquitetura, corais, grupos de danças, enfim, informações preciosas que manterão viva a cultura e a história local.

#### 4 | CONCLUSÃO

Desta forma, a escola busca cumprir seu papel importante que é possibilitar a formação de cidadãos críticos, conhecedores de sua realidade e transformadores da mesma. Sujeitos pensantes, pesquisadores, com o sentimento de pertencimento a uma cultura rica e consolidada e que esta parte da cultura faz parte do todo, formando a diversidade cultural.

*A melhor maneira que a gente tem de fazer possível amanhã alguma coisa que não é possível de ser feita hoje, é fazer hoje aquilo que pode ser feito. Mas se eu não fizer hoje o que hoje pode ser feito e tentar fazer hoje o que hoje não pode ser feito, dificilmente eu faço amanhã o que hoje também não pude fazer. (PAULO FREIRE, 2008. pág. 10)*

Então, que a escola cumpra seu papel político e social hoje, de forma séria e comprometida com uma educação de qualidade, de excelência e não deixe para amanhã ou espere acontecer!

Fotos registradas no Livro “Conhecendo as Comunidades, Fortalecendo Saberes”:



Figura 1: Casa Hartmeiste



Figura 2: Salão de baile Almiro Pagel  
Manifestação artística: arte Escariolas



Figura 3: Casa Enxaimel estrutura de madeira encaixada, com seus vãos preenchidos com tijolo ou taipa.

## REFERÊNCIAS

Bauman, Zygmunt. **Comunidade: a busca por segurança no mundo atual; tradução, Plínio Dentzien.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar. Ed., 2003.

Brasil. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultural, orientação sexual/Secretaria de Educação Fundamental.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

Carmo Thum. **EDUCAÇÃO, HISTÓRIA E MEMÓRIA: silêncios e reinvenções pomeranas na Serra do Tapes.** Disponível em: <http://biblioteca.asav.org.br/vinculos/tede/CarmoThumEducacao.pdf> Acesso em: 25 de março de 2016.

Cortella, Mario Sergio: **A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos.** 12 Ed<sup>a</sup>. ver. e ampl. São Paulo: Cortez, 2008.

Dreher, Martin N. **190 anos de imigração alemã no Rio Grande do Sul: esquecimentos e lembranças.** 2. Ed<sup>a</sup>. – São Leopoldo: Oikos, 2014.

Ensino de Sociologia: **Trabalho, Ciência e Cultura** / organizadores: Mauro Meirelles, et all. Porto Alegre: Evangraf / LAVIECS, 2013. <ftp://ftp.ufrn.br/pub/biblioteca/ext/bdtd/JoseEF.pdf> Acesso em 28 de março de 2016.

Heleine, Marise. **"Famílias, origens, destinos"**. Disponível em: <http://familiasorigensdestinos.blogspot.com.br/p/quem-nao-vive-as-proprias-raizes-nao.html>. Acesso em: 16 de março de 2016.

Hernández, Fernando: **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**; trad. Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Marconi, Marina de Andrade. **Antropologia: uma introdução/Marina de Andrade Marconi, Zelia Maria Neves Pressoto.** 7. Ed<sup>a</sup>. 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009. <http://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/artes/a-importancia-das-raizes-culturais-para-identidade-htm> Acesso em 16 de março de 2016.

Oliven, Ruben George. **A parte e o todo: a diversidade cultural no Brasil-nação.** 2. Ed. rev. e ampl. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

Schneid, Carla Rejane Redmer. Schiavon, Carmem G. Burget. **Projeto Pomervida: vivências pedagógicas a partir de aspectos culturais locais.** AEDOS Revista do corpo discente do PPG-História da UFRGS. Publicado em jul. 2015, pág. 282-294.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-054-4

